TL 7172

Cipinang, 7 Set. 95

Caríssimos companheiros

AMD e MO-LRN

Fortíssimo e prolongado abraço de muita amizade.

Recebi o documento em 1 e todas as dúvidas e especulações, criadas pela recomendação de MO-LRN à certa pessoa, caíram com um estardalhaço de conforto, porque deixaria imediatamente de brincar com a imaginação para prestar a atenção a problemas concretos 'da realidade da Luta.'

Se foi 'penoso o exercício de escrever para este (meu) mundo', foi extremamente consolador sentir a vossa persistência e profundidade com que encarais as questões da luta!

Muito mais fácil seria responder-vos muito sinteticamente a toda esta problemática da estrutura da Resistência. Quero evitar, desta vez, a forma simplista de debater convosco estes grandes problemas. Reconheço que o fiz, da outra vez. Devido às minhas setuais críticas de punição - 1 mês de isolamento / incomunicabilidade, eu desejaria 'estudar profundamente a matéria, antes de vos responder.

Porque reparei que existem facetas que a serem desprezadas vos poderão manter na mesma percepção sobre as coisas, o que talvez venha a dificultar à entender a problemática sob o ângulo exacto que 'explicaria certas distorsões existentes, eu prometo que responderei com a maior objectividade possível.

Soube ontem que o amigo C... iria para aí e até pedimos para adiar para mais um dia a sua partida, para poder fazer cair esta e algumas outras correspondências. Aproveito assim apenas para abordar outras questões práticas.

1- Penso que já recebestes a Carta-Apelo que fiz a Todos os Rei.

É de muita importância para a luta Diplomática a realização dessa acção. Assim, peço-vos para que presteis ainda a atenção na preparação, organização e mobilização das massas //fiéis para esse evento religioso, de sentido político.

RH comunicou-me que, da última conversa com AMD, ficou-se a saber que D. X. Belo ainda não fez menção do plano aos RS. Espero que façais o lobby, entre todos, para pressionar, se necessá-

rio para a materialização da 'Operação Oração'!
Peço-vos todo o empenhamento neste sentido.

2. A pessoa que falou com AMD ao telefone, depois de falhada a combinação para a noite da véspera, sobre o computador, está em plano de ir e passar por L-Foho, a sua paróquia.

Ela vai em missão de serviço e leva instruções minhas para contactar Konis, ou na Vila, ou nos arredores e, se necessário, mesmo que seja no mato.

Konis já foi avisado e Sabalae fora combinar tb essa viagem.

Agradeço a AMD que coordene bem com o Konis e dê todo o apoio para a materialização desse encontro.

Ela levará também, para vos transmitir, questões estratégicas da luta, além de outras para efectivação de certas actividades.

3. Espero que o teu aparelho comece a operar bem, porque assim manteremos contactos com muito maior facilidade e eficiência.

Segue esta carta para Konis.

É tudo por hoje e, de novo, um enorme abraço.

Sempre companheiro da luta,

Kay Rala Xanana Gusmão